

# A Permuta

nº 137 -138 março 2014 > março 2015



SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA

Fundada em 1952

# A Permuta

n.º 137 -138 março 2014 > março 2015

Orgão Informativo da  
Sociedade Portuguesa de Numismática

PORTO



SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA

Fundada em 1952

# A Permuta

---

nº 137 - 138 março 2014 > março 2015

Orgão Informativo da Sociedade Portuguesa de Numismática

PORTO

## Sumário

3 - Editorial

4 - Vida da SPN

5 - Aquisições

8 - Novos Associados

10 - A moeda do tributo

17 - Novas publicações

25 - Notícias

32 - Legislação

37 - Publicações da SPN

38 - Publicidade

---

**A Permuta** | Orgão informativo de distribuição gratuita

Periodicidade | Quadrimestral

Edição | Sociedade Portuguesa de Numismática

Director | João Paulo Barbosa

Sede do editor | Rua Costa Cabral, nº 664 - 4200-211 Porto

Contactos | Telf. e Fax: 22 509 60 29 | Email: geral@spnumismatica.pt

Nº de pessoa colectiva | 501 294 155

Design | Miguel Teixeira Design | migueltdesign@gmail.com

Paginação e Impressão | Invulgar - Artes Gráficas | geral@invulgar.com

Tiragem | 600 exemplares

Depósito Legal | 29 367/89

ISSN | 0871-3421

ICS | (106479)





# Editorial

---

A presente edição de *A Permuta*, órgão informativo da Sociedade Portuguesa de Numismática, pretende informar os seus associados relativamente a algumas atualidades no âmbito da numismática. Nos últimos tempos temos assistido ao aumento de notícias de achados numismáticos um pouco por todo o mundo. Esses “tesouros”, muitas vezes encontrados de forma fortuita, só são noticiados se a legislação dos países onde são descobertos premiar com justiça o seu achador, bem como o proprietário dos terrenos onde permaneceram ocultos ao longo de séculos ou, até mesmo, milénios. Um caso exemplar dessa atitude proactiva por parte do Estado pode ser observada no Reino Unido, onde a esmagadora maioria dos achados numismáticos se deve à pesquisa de amadores que dedicam os seus tempos livres a calcorrear a paisagem rural munidos de detetores de metais. Esta atividade, nesse país, encontra-se devidamente enquadrada sendo necessária uma licença especial para a desenvolver que prevê a justa recompensa em caso de sucesso.

Apresentamos nesta edição de *A Permuta* dois desses casos contemplando épocas distintas: o achado de mais de 5 mil moedas datáveis do século XI, período Anglo Saxónico tardio e Normando, em Aylesbury, e a descoberta de um tesouro com mais de 22 mil numismas, cunhados no século IV, em Seaton, ambos, na zona rural de Inglaterra. No nosso país os achados monetários são muitas vezes ocultados pelos seus descobridores, crentes de que se encontram perante tesouros de valor incalculável, que na ânsia de um lucro imediato rapidamente os fracionam e vendem tornando impossível o seu devido estudo e eventual musealização, cujo procedimento serviria o interesse de toda a comunidade constituindo, segundo Cícero, uma das características definidoras da Res Publica em que vivemos.



# Vida da SPN

Rui M. S. Centeno

## Admissão de Novos Associados

- 1330 – Adelino Martins (readmissão)  
2316 – Francisco Maria Pimentel (readmissão)  
3613 – José Luís Coelho de Azevedo  
3614 – António José Guimarães Matos  
3615 – Pedro Miguel Araújo Pereira  
3616 – Irlei Soares das Neves  
3617 – Ricardo Jorge Silva Castedo  
3618 – Rui Alberto Monteiro Ferreira  
3619 – João Bernardo da Palma Baguinho  
3620 – Carlos Paulo Pacheco Rodrigues  
3621 – Luís Filipe Pires Gomes  
3622 – Álvaro Magalhães Sousa  
3623 – Leandro Adão Ness da Costa  
3624 – Rui Duarte da Cruz Picão  
3625 – Miguel Ángel Juste Viccar  
3626 – Carlos Alexandre Andrade Pernas  
3627 – Luís Maurício Marcondes

Além da admissão dos novos associados, a quem desejamos as boas vindas, é com pesar que a Direção da SPN informa que deixaram o nosso convívio no ano passado os seguintes associados, a cujas famílias apresenta os seus cumprimentos.



246 – Elias Moita Girão

541 – Mário Augusto Neto Barroca

605 – Mário Gomes Marques

624 – Artur Gabriel Lamas

1006 – João Henrique Santos

1330 – Adelino Martins

2176 – Manuel Moreira de Matos

## Permuta por Correspondência Inter-Associados

A próxima Permuta por Correspondência Inter-Associados realizar-se-á em maio ou junho do presente ano pelo que no próximo número de A Permuta contaremos dar-vos conta dos seus resultados.



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA**  
Fundada em 1952

**Faça-se Sócio**

Rua Costa Cabral, n.º 664, 4200-211 Porto Tel. e Fax: +351 225 096 029  
geral@spnumismatica.pt | www.spnumismatica.pt



# Artigos

---

## Algumas considerações sobre os achados de moedas e Conimbriga<sup>1</sup>

*José Ruivo*

No conjunto dos materiais arqueológicos recolhidos nas escavação levadas a cabo desde a década de 30 do século passado em Conimbriga as moedas ocupam um lugar de destaque. Os achados destes pequenos objectos, que tanto excitam o nosso imaginário, são relativamente abundantes, cunhados sobretudo em metais pobres (bronze e cobre); os exemplares em metais preciosos (ouro e prata) são escassos. A maior parte das cerca de 10.000 moedas descobertas em Conimbriga foi produzida ao tempo dos Romanos, a quem se ficou a dever a sua introdução na cidade. Em menor quantidade tem aparecido algumas numismas que documentam a passagem por estas terras de povos como Suevos, Visigodos e Árabes. Presentes estão ainda diversos exemplares portugueses, abarcando todo o período que vai da primeira dinastia à implantação da República. Não se julgue, contudo, que estas moedas, só por serem antigas, são hoje obrigatoriamente valiosas. O valor de uma moeda no mercado colecionista não é estabelecido pela sua antiguidade, mas antes pelo estado de conservação e pelo grau de raridade, sendo este último determinante.

A abundância de achados monetários em Conimbriga atesta a importância do uso da moeda, desde logo para a civilização romana. A maior parte destas moedas resulta da perda acidental de moedas isoladas, frequente num tempo em que os habitantes da cidade já utilizavam o dinheiro de forma corrente. Por certo, factores como o valor de uma moeda, a sua dimensão ou o metal em que era fabricada fariam com que, uma vez perdidas, algumas moedas fossem mais facilmente recuperadas que outras. Não surpreende, por isso que a esmagadora maioria dos exemplares recolhidos nas escavações corresponda a pequenas peças de cobre ou bronze, de baixo valor aquisitivo, muitas delas com tamanhos semelhantes ou inferiores às nossas actuais moedas de 5 cêntimos, contrastando com

---

<sup>1</sup> O autor escreve segundo a antiga ortografia.



a escassez dos espécimes em prata (cerca 1% de todas as moedas descobertas) e a extrema raridade das peças cunhadas em ouro (cerca de 0,2% do total).

Todavia, nem todas as moedas descobertas em Conimbriga foram perdidas de forma isolada. Algumas faziam parte de pequenos tesouros ocultados pelos seus proprietários e que, por esta ou aquela razão, nunca chegaram a ser recuperados. Nos trabalhos de escavação recuperaram-se até hoje oito tesouros com moedas de bronze e dois tesouros com moedas de ouro. Ocultados nas circunstâncias mais diversas, muitas vezes num buraco de uma parede, no solo, por cima de uma trave ..., num tempo em que não existiam bancos para as populações depositarem os seus aforros, a sua chegada até nós é amiúde testemunho de momentos conturbados na vida de um indivíduo ou até na vivência colectiva da cidade, como será o caso do tesouro composto por dez moedas de ouro (solidi), cuja não recuperação pelo proprietário poderá estar associada aos efeitos dos ataques dos Suevos a Conimbriga em 465 e 468 d.C.

Em suma, e não obstante todas as condicionantes que se colocam à interpretação dos achados de moedas em Conimbriga, a importância destes pequenos objectos arqueológicos radica no facto de constituírem um importante testemunho das várias civilizações que marcaram a vida da cidade e um instrumento fundamental para compreendermos o papel do dinheiro na vida quotidiana dos seus habitantes.



*Solidus* de ouro do imperador Constâncio II (337-361 d.C.)



# Novas Publicações

---

## Notas de Leitura

### **NVMMVS**

O último número da a NVMMVS, 2ª Série, Volume XXXI-XXXVI, 2008-2013 encontra-se disponível com os seguintes conteúdos:

Rui M. S. Centeno – Sobre o furto e o Comércio de Património Numismático. O caso do tesouro de denários do Monte de Nossa Senhora da Piedade, em Alijó (CMNH I.52), p. 7-11;

João Paulo Barbosa – Um Duplo Antoninianus do Tesouro de Montalegre, p. 13-19;

José Ruivo – Porto Carro e Sampão: dois tesouros lusitanos de finais do século III, p. 21-265;

José Rodrigues Marinho – Moedas de X Réis de D. João V com as datas de 1712 e 1713, p. 267-288.

Pode ser consultada e descarregada em:

<http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id025id1415id2652&sum=sim>



Todos os Associados poderão levantar um exemplar na nossa sede, na Rua de Costa Cabral, 664, 4200 Porto, ou solicitar o seu envio por correio.

### **Anexos NVMMVS**

Encontra-se no prelo o n.º 9 desta série:

José Ruivo – Circulação Monetária na Lusitânia do século III.



**SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA**

Fundada em 1952

A SPN agradece o intercâmbio da NVMMVS com outras publicações periódicas.



## **Carimbos Brasileiros**



Por gentil oferta da Sociedade Numismática Brasileira, deu entrada na Biblioteca da SPN o interessante livro *Carimbos Brasileiros*, organizado por Fábio F. Pagliarini, que foi recentemente publicado pela SNB no âmbito das comemorações dos seus 90 anos.

Pagliarini reuniu, ao longo das 344 páginas deste livro, um conjunto assinalável de artigos, publicados desde a década de trinta do século passado, sobre os carimbos de moedas brasileiras dos períodos colonial e posterior ao “Grito do Ipiranga”, escritos de alguns dos mais notáveis numismatas brasileiros, com destaque para Kurt Prober. Esta publicação irá permitir aos estudiosos e colecionadores aceder a

um conjunto de trabalhos de grande importância que se encontravam dispersos por várias revistas, muitas vezes de difícil acesso.

Cumpre-nos saudar a SNB por mais esta iniciativa e sobretudo pelo seu 90º aniversário que assinalou com diversos acontecimentos comemorativos ao longo de 2014.

RC

## **Revista Numismática Hécate**

Foi disponibilizada no final do ano passado uma nova revista científica digital exclusivamente dedicada aos estudos numismáticos. Esta publicação, em língua castelhana, apresenta-se como “independente”, de “difusão absolutamente gratuita e cuja única finalidade é a promoção e difusão do conhecimento no âmbito da numismática de uma perspectiva plural e interdisciplinar”. A revista *Hécate* trata a numismática como a disciplina académica que se debruça sobre a análise do “objeto monetário” no seu sentido mais amplo, ou seja, a “moeda” como artefacto cultural suscetível de assumir uma



infinita multiplicidade de formas e funções. Na *Hécate* defende-se também uma concepção da numismática como campo de estudo eminentemente interdisciplinar, que poder ser enriquecido com contribuições de todos os campos do saber humano.

O seu Diretor Editorial é David Martínez Chico, da Universidade de Murcia, em Espanha, e no Comité Científico conta com individualidades do mundo académico numismático internacional como Maria de las Cruces Blázquez Cerrato, Maria Almudena Dpmínguez Arranz ou Bartolomé Mora Serrano. Para mais informações consulte: [www.revista-hecate.org](http://www.revista-hecate.org)

JPB

### **Revista Numismática**

Uma das ações da Sociedade Numismática Brasileira para assinalar os seus 90 anos consistiu na reimpressão da Revista Numismática, o seu órgão de divulgação durante os anos de 1933 a 1954.

Segundo nota da mesma Sociedade, “foram impressos 31 volumes desta importante revista que engloba artigos de Numismática, História, Arqueologia e Heráldica. Fonte inesgotável de informações, pelos brilhantes textos de Affonso de E. Taunay, Carlos D’Almeida Braga, Alceu de Campos Pupo, Zuinglio M. Homem de Mello, J. Armando Vicente de Azevedo, Joaquim Marra, Kurt Prober, entre muitos outros.

Foram eles pesquisadores que procuraram em diversas fontes, tanto no Brasil, como fora dele, importantes dados, para que com muito orgulho, estampavam-nas nas páginas de nossa revista.

A proposta principal da reimpressão desta coleção é que possam através desta rica literatura, agregar importantes informações de nossos numismatas de outrora, com a impressão anual, de pelo menos, um exemplar da mesma, que será distribuído a todos os associados”.

JPB



## **SOCIEDADE PORTUGUESA DE NUMISMÁTICA**

Fundada em 1952

A SPN agradece o envio de publicações relacionadas com a numismática comprometendo-se a dar à estampa n’A Permuta a informação da sua edição.



# Notícias

---

## Imprensa

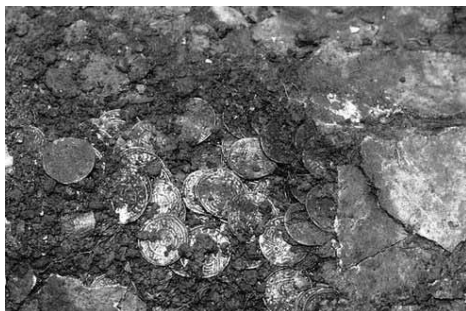
### **Milhares de Moedas Anglo-Saxónicas encontradas em campo inglês**

Paul Coleman, de 59 anos, “caçador de tesouros amador” pertencente ao Weekend Wanderers Detecting Club encontrou mais de 5000 moedas enterradas dentro de um contentor de chumbo num campo perto de Aylesbury em Inglaterra. O achado contém peças datáveis do século XI, período Anglo Saxónico tardio e Normando, época em que os Vikings assumiam o controlo da área.

As moedas, em prata, foram encontradas em estado praticamente não circulado presumindo-se que possam ter sido cunhadas numa oficina em Buckingham nas proximidades do achado. O tesouro foi enviado para especialistas no *British Museum* podendo o seu valor ascender a cerca de 1 milhão de libras.

Fonte: BBC News

11



As moedas encontravam-se num contentor de chumbo  
(CREDIT: Weekend Wanderers Detecting Club VIA BBC News)



Algumas das moedas descobertas  
(CREDIT: Weekend Wanderers Detecting Club VIA BBC News)

Mais pormenores em: <http://goo.gl/NV7lj6> e <http://goo.gl/B2n6wU>



## Tesouro romano do século IV encontrado em East Devon

Um tesouro de mais de 22 mil moedas foi escavado perto de Seaton no East Devon, no sudoeste de Inglaterra. Transcrevemos a notícia do seu achado e posteriores ações que, cremos, constitui um exemplo de boas práticas relativamente ao que fazer face aos achados monetários que, infelizmente, no nosso país são, na maior parte das vezes, desmembrados e rapidamente vendidos fruto de uma legislação deficiente que, ao não proteger o interesse económico do achador, acaba por promover a destruição de dados valiosos para os estudos numismáticos.

### *A Descoberta*

O construtor e entusiasta da deteção de metais de East Devon, Laurence Egerton, descobriu o tesouro de moedas de liga de cobre do século IV em novembro de 2013 quando pesquisava sob licença dos donos dos terrenos, a “Clinton Devon Estates”, perto de Seaton Down. O local do achado é perto da *villa* romana de “Honeyditches” onde poderá também existir uma fortificação da mesma época. Depois de descobrir as moedas, Egerton seguiu as melhores práticas e relatou a sua descoberta ao proprietário do terreno, a “Clinton Devon Estates”, ao arqueólogo do Conselho do Condado de Devon,, Bill Horner, e ao “British Museum”. O tesouro foi então cuidadosamente levantado na sua totalidade por uma equipa de arqueólogos e , ao longo dos últimos 10 meses, as suas moedas foram ligeiramente limpas, identificadas e catalogadas por especialistas do “British Museum”. Grande parte dos numismas encontram-se em bom estado de conservação. Chamado de “Tesouro de Seaton Down”, foi declarado tesouro a 12 de fevereiro de 2014.

### *O tesouro*

O Dr. Roger Bland, Curador da área de Inglaterra, Europa e Pré-história do “British Museum” declarou que “é um dos maiores tesouros de moedas do século IV alguma vez encontrado dentro do Império Romano mas, apesar do número de moedas encontradas, o seu valor monetário não é elevado sendo similar a quatro moedas de ouro (*solidi*). Esta soma de dinheiro possivelmente teria fornecido a ração de quatro soldados ao longo de um ano ou o ordenado de um trabalhador durante dois anos”. A maioria das moedas são do imperador Constantino I (306-337) e da sua família.



Constantino I tornou-se imperador enquanto se encontrava na Grã-Bretanha em 306. Ele promoveu o Cristianismo a religião do Estado e foi bem sucedido a unificar o império sob a égide de apenas um imperador. As últimas moedas são do reino conjunto de Constantius II (337-361) e do seu irmão mais novo, Constans (337-350). Este foi um período turbulento da história da Grã Bretanha romana, um tempo em que períodos de abundância foram interrompidos por guerras civis, rebeliões e invasões e apenas cinquenta anos depois do tesouro ter sido enterrado a presença romana nas ilhas britânicas terminou. Isca, atual Exeter, foi a capital económica e social do Sudoeste e o “Royal Albert Memorial Museum” (RAMM), nessa cidade é o lar natural para as moedas.

#### *O tesouro e a coleção do RAMM*

O Conselheiro Chefe para a Economia e Cultura de Exeter expressou o seu contentamento: “Este tesouro extraordinário vai ser uma mais valia para a nossa imagem da vida na Devon romana. Vai ser uma magnífica contribuição para a coleção do RAMM de objetos romanos que inclui achados de “Honeyditches” .Temos esperança que o apoio público nos permitirá adquirir o tesouro. Tem tantas histórias emocionantes para contar das quais uma de é a cooperação exemplar entre o achador, o dono dos terrenos o “British Museum” e as autoridades do Concelho. Estamos ansiosos por desenvolver e partilhar essas histórias e convido todos a ajudar a comprar e conservar esta importante descoberta”.

#### *Apelo para angariação de fundos*

O RAMM lançou um apelo para comprar as moedas. Donativos online podem ser feitos através de um endereço electrónico ou poderão ser doadas 5 libras através de SMS. O montante necessário para adquirir o tesouro será determinado pelo Comité de Avaliação do “British Museum” quando se reunir no final do ano. Caso o museu não consiga fundos suficientes para comprar o achado, o dinheiro doado será usado na compra de outros tesouros de Devon para o museu.

#### *Como eu encontrei o tesouro*

O achador Laurence Egerton descreveu como encontrou o tesouro: “Inicialmente encontrei duas pequenas moedas do tamanho de uma unha do polegar à superfície e depois, quando comecei



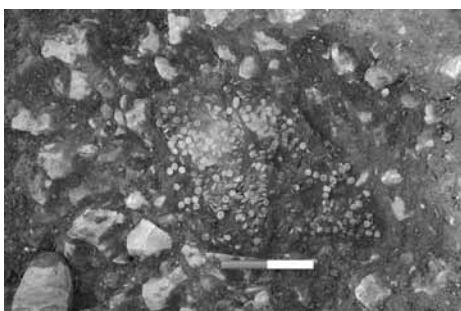
a trabalhar numa formação em grelha na área circundante recebi um sinal 50 50 no detetor de metais o que significa que há a possibilidade de se estar na presença de ferro. A maior parte dos detetores estão calibrados para ignorar ferro mas decidi escavar a terra nesse local e imediatamente atingi alguns lingotes de ferro que se encontravam depositados diretamente em cima das moedas. A próxima pazada apareceu cheia de moedas – elas simplesmente transbordaram por todo o campo. Como não sabia até que profundidade as moedas iam parei imediatamente e telefonei à minha mulher para ir ao local com uma máquina fotográfica.

Nos termos da minha licença, contactei a “Clinton Devon Estates” e Oficial de Ligação de Achados do Devon, Danielle Wooton, e o Arqueólogo do Concelho, Bill Horner, e fui instruído para levar o que estava solto e encher o buraco. Entre descobrir o tesouro e os arqueólogos escavarem o local dormi no meu carro junto ao sítio durante três noites para o guardar!

É até ao momento o maior achado que fiz. Realmente não existe nada melhor do que isso”.

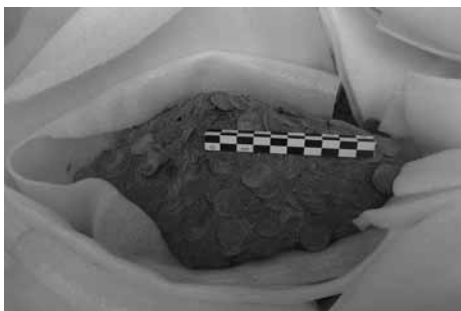
JPB

Fonte: RAMM



O Tesouro de Seaton em processo de escavação  
(CREDIT: AC archaeology VIA RAMM)





O bloco principal aquando da sua chegada ao "British Museum"  
(CREDIT: The Trustees of the British Museum)



O Tesouro de Seaton após ligeira conservação  
(CREDIT: The Trustees of the British Museum)

Poderá ver a notícia original seguindo o link: <http://goo.gl/hrVm7d>



## **Iª Seminário do Fórum dos Numismatas**

O 1º Seminário do Fórum dos numismatas irá decorrer no próximo dia 1 de maio, às 16.30 h, no Auditório do Centro Autárquico de Quarteira (Rua Vasco da Gama, 85). Encontram-se confirmados neste seminário, com entrada gratuita, os seguintes oradores com tema a anunciar: José Ruivo, António Miguel Trigueiros e Rui Santos.

Para mais informações consulte o endereço: <http://www.numismatas.com>



# Plano Numismático para 2015

---

## **Moedas Correntes**

### **150 Anos da Cruz Vermelha**

2 € Normal, (BNC) e (Proof)

Autor: Luc Luycx e António Marinho

15 abril 2015

### **Série Anual 2015**

Cuproníquel (BNC), (Proof), (Bebé) e (FDC)

Autores: Luc Luycx e Vítor Santos

13 maio 2015

### **Moeda do Finalista 2015**

Cuproníquel (FDC)

Autores: Luc Luycx e Vítor Santos

13 maio 2015

### **500 Anos do Primeiro Contacto com Timor**

2 € Normal, (BNC) e (Proof)

Autor: Luc Luycx e Fernando Fonseca

15 julho 2015

### **30 Anos da Bandeira da Europa**

2 € Normal, (BNC) e (Proof)

Autor: Luc Luycx e “Projecto Europeia em concurso”

30 novembro 2015

---



---

## Moedas Comemorativas

### Série UNESCO Património Imaterial da Humanidade

O Fado

2,5 € Cuproníquel e Prata (Proof)

Autora: Andreia Pereira

11 fevereiro 2015

### Série Europa

70 anos de paz na Europa

2,5€ Cuproníquel , Prata (Proof) e Ouro (Proof)

Autor: Vítor Santos

11 março 2015

### Série Ibero-Americana Raízes Culturais

Viriato

7,5 € Cuproníquel e Prata (Proof)

Autor: Espiga Pinto

15 abril 2015

### Série Rainhas da Europa

D. Isabel de Portugal

5 € Cuproníquel , Prata (Proof) e Ouro (Proof)

Autor: Hugo Maciel

17 junho 2015



### **Série Etnografia Portuguesa**

Colchas de Castelo Branco

2,5 € Cuproníquel , Prata (Proof) e Ouro (Proof)

Autores: Isabel Carriço e Fernando Branco

16 setembro 2015

### **Moeda Jogos Olímpicos Rio 2016**

A Rota para o Rio

2,5 € Cuproníquel e Prata (Proof)

Autora: Joana Vasconcelos

14 outubro 2015

### **Uma Moeda Uma Causa**

Alterações Climáticas

2,5 € Cuproníquel e Prata (Proof)

Autor: José Aurélio

18 novembro 2015

As características e especificações técnicas destas emissões poderão ser consultadas na nossa nova secção independente denominada Legislação.

Passamos a transcrever o texto introdutório da Portaria 11/2015 que descreve o enquadramento histórico de cinco emissões comemorativas.

“No prosseguimento da série «Europa», sob a epígrafe «70 Anos de Paz na Europa» justifica-se a cunhagem de uma moeda que assinale este marco histórico, que assinala o fim da II Guerra Mundial e deu origem ao período que permitiu a construção dos alicerces da Europa tal como existe hoje.

Com o intuito de colocar em evidência elementos da cultura tradicional e popular que compõem a identidade nacional, e dando continuidade à série de moedas de coleção intitulada «Etnografia Portuguesa», procede-se à cunhagem de uma moeda alusiva às «Colchas de Castelo Branco», cujo



bordado se caracteriza essencialmente pelos motivos e pelos pontos utilizados.

A cunhagem de uma moeda alusiva ao «Fado» visa assinalar o respetivo reconhecimento como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

No âmbito da série de moedas denominada Rainhas da Europa, que pretende retratar Princesas de Portugal que reinaram na Europa, escolheu-se D. Isabel de Portugal – Imperatriz do Sacro Império Romano-Germânico, que tomou o lugar de Carlos V, em épocas de guerra, tendo sido reconhecida como uma das mulheres mais poderosas da época.

Por último, em 2015, integrada na série «Ibero-Americana», desta vez subordinada ao tema raízes culturais, optou-se por homenagear a figura de Viriato, chefe dos clãs da região da Lusitânia, evocando assim as raízes da Lusitanidade, que mais tarde deram origem à formação de Portugal.”.



Moeda Fado - (Fonte INCM)



Diário da República, 1.ª série N.º 13  
20 de janeiro de 2015

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### Portaria n.º 11/2015 de 20 de janeiro

No âmbito do plano numismático para 2015, ficou a Imprensa Nacional -Casa da Moeda, S.A., autorizada a cunhar cinco moedas de coleção dedicadas a vários eventos ou efemérides.

No prosseguimento da série «Europa», sob a epígrafe «70 Anos de Paz na Europa» justifica -se a cunhagem de uma moeda que assinala este marco histórico, que assinala o fim da II Guerra Mundial e deu origem ao período que permitiu a construção dos alicerces da Europa tal como existe hoje.

Com o intuito de colocar em evidência elementos da cultura tradicional e popular que compõem a identidade nacional, e dando continuidade à série de moedas de coleção intitulada «Etnografia Portuguesa», procede -se à cunhagem de uma moeda alusiva às «Colchas de Castelo Branco», cujo bordado se caracteriza essencialmente pelos motivos e pelos pontos utilizados.

A cunhagem de uma moeda alusiva ao «Fado» visa assinalar o respetivo reconhecimento como Património Imaterial da Humanidade pela UNESCO.

No âmbito da série de moedas denominada Rainhas da Europa, que pretende retratar Princesas de Portugal que reinaram na Europa, escolheu -se D. Isabel de Portugal – Imperatriz do Sacro Império Romano -Germânico, que tomou o lugar de Carlos V, em épocas de guerra, tendo sido reconhecida como uma das mulheres mais poderosas da época.

Por último, em 2015, integrada na série «Ibero -Americana», desta vez subordinada ao tema raízes culturais, optou -se por homenagear a figura de Viriato, chefe dos clãs da região da Lusitânia, evocando assim as raízes da Lusitanidade, que mais tarde deram origem à formação de Portugal.

A emissão, cunhagem, colocação e comercialização das cinco moedas de coleção é regulada

pelo disposto no Decreto -Lei n.º 246/2007, de 26 de junho, alterado pelo Decreto -Lei n.º 72 -A/2010, de 18 de junho, nos aspetos não regulamentados por normas comunitárias ou pela presente portaria. Foi ouvido o Banco de Portugal.

Assim, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Tesouro, ao abrigo do n.º 2 do artigo 5.º do Decreto -Lei n.º 246/2007, de 26 de junho, na redação introduzida pelo artigo 82.º do Decreto -Lei n.º 72 -A/2010, de 18 de junho, e no uso de competência delegada pela Ministra de Estado e das Finanças nos termos da alínea v) do n.º 3 do Despacho n.º 11841/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 176, de 12 de setembro de 2013, alterado pelo Despacho n.º 10606/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 157, de 18 de agosto de 2014, o seguinte:

#### Artigo 1.º

#### Aprovação da emissão

A Imprensa Nacional -Casa da Moeda, S. A. (INCM) fica autorizada, no âmbito do plano numismático para 2015, a cunhar e a comercializar as seguintes moedas de coleção:

- Uma moeda designada «70 Anos de Paz na Europa», integrada na série «Europa»;
- Uma moeda designada «Colchas de Castelo Branco», integrada na série «Etnografia Portuguesa»;
- Uma moeda designada «Fado», comemorando a sua classificação como património imaterial pela UNESCO;
- Uma moeda designada «D. Isabel», integrada na série «Rainhas da Europa»;
- Uma moeda designada «Viriato», integrada na série «Ibero -Americana».

#### Artigo 2.º

#### Características e outros elementos da cunhagem

I — As características visuais das moedas de coleção



referidas no artigo anterior são as seguintes:

a) A moeda «70 Anos de Paz na Europa» apresenta no anverso, à direita, a figura estilizada de uma pomba sobrevoando a representação do mapa europeu, ao centro, o escudo nacional e o valor facial e, acompanhando o bordo, a legenda “República Portuguesa”. No reverso uma pomba transporta simbolicamente um ramo de oliveira que está incluído no número da legenda «70 anos de Paz na Europa», fazendo ainda parte desta face o ano de emissão «2015» o logótipo da série Europa e a logomarca INCM.

b) A moeda «Colchas de Castelo Branco» tem representado, no anverso, um conjunto de três elementos vegetais com a aplicação dos pontos mais usados, o escudo nacional e as legendas «2015», «Portugal» e o valor facial, bem como a logomarca INCM. No reverso, está representada uma composição floral, emoldurando um pássaro, como motivo central, e a inscrição da legenda «Colchas de Castelo Branco», sendo que nas moedas de prata este elemento central será pintado na cor do bordado original.

c) A moeda «Fado» apresenta, no anverso, três campos distintos, simbolizando o cais, o céu e o mar onde uma guitarra, estilizada em forma de veleiro atracado, tem as cordas transformadas em pauta representando as notas da afinação de fado mais comum, colocada de forma que o algarismo zero do valor facial coincide com a boca da guitarra, estando ainda presentes as legendas «2015» e «Portugal» e, na parte inferior ao centro, o escudo nacional e a logomarca INCM. No reverso, também são representados três campos distintos, onde à direita uma guitarra em que o guarda unhas tem o formato da zona central de Lisboa representa Portugal, em baixo à esquerda o mar está representado por elementos de uma rosa -dos -ventos ondulando como se do remate de um xaile se tratasse e no campo superior esquerdo, representando o céu, se inscrevem as legendas «Património Imaterial da Humanidade UNESCO» e «Fado».

d) A moeda «D. Isabel» apresenta no anverso, ao centro, o escudo nacional, o valor facial, sobre o pano de fundo do mapa do império durante o reinado de Carlos V e D. Isabel, com destaque para o brasão do império, a águia de duas cabeças e a coroa, com a inscrição das legendas «Imperatriz do Sacro Império Romano -Germânico», «2015» e «Portugal» em círculo e junto ao bordo da moeda. No reverso, a figura inspirada no retrato de D. Isabel, de Ticiano, com a representação da cruz de Avis, brasão da Casa de Avis, com a inscrição da legenda «D. Isabel de Portugal» e a logomarca INCM.

e) A moeda alusiva a «Viriato» apresenta no anverso, no campo central, as armas nacionais de Portugal

circundadas pela legenda «República Portuguesa» e o valor facial, orladas pelas armas nacionais dos restantes países participantescas» nesta série internacional. No reverso é representada a figura estilizada de Viriato, através de um guerreiro montado a cavalo, transportando um escudo e armado com uma lança e uma espada, liderando um grupo de combatentes e rodeado pelas legendas «X Série Ibero -Americana», «Viriato Rei dos Lusitanos», «2015» e «Raízes Culturais».

2 — O valor facial para as moedas de coleção a que se referem as alíneas a) a c) do artigo 1.º é de € 2,50.

3 — O valor facial para a moeda de coleção a que se refere a alínea d) do artigo 1.º é de € 5,00.

4 — O valor facial para a moeda de coleção a que se refere a alínea e) do artigo 1.º é de € 7,50.

5 — As moedas produzidas ao abrigo da presente portaria são cunhadas com acabamento normal e com acabamento especial do tipo «provas numismáticas» proof, de acordo com o fixado no artigo 4.º do Decreto -Lei n.º 246/2007, de 26 de junho.

6 — As moedas com acabamento especial são devidamente protegidas e apresentadas em embalagens próprias.

### Artigo 3.º

#### Especificações técnicas

1 — As especificações técnicas das moedas de coleção a que se referem as alíneas a) e b) do artigo 1.º são as seguintes:

a) As moedas com acabamento normal são cunhadas em liga de cuproníquel com teor de níquel de 25 % com uma tolerância de mais ou menos 1,5 %, têm 10g de massa com uma tolerância de mais ou menos 3 %, o diâmetro de 28 mm e o bordo serrilhado;

b) As moedas de prata com acabamento especial do tipo proof são cunhadas em liga de prata com teor de 92,5 % com uma tolerância de mais ou menos 1 %, têm 12 g de massa com uma tolerância de mais ou menos 1,5 %, o diâmetro de 28 mm e o bordo serrilhado;

c) As moedas de ouro com acabamento especial do tipo proof são cunhadas em ouro com um teor mínimo de 99,9% têm 15,55g de massa com uma tolerância de mais ou menos 1 %, o diâmetro de 28 mm e o bordo serrilhado.

2 — As especificações técnicas das moedas de



coleção a que se refere a alínea c) do artigo 1.º são as seguintes:

a) As moedas com acabamento normal são cunhadas em liga de cuproníquel com teor de níquel de 25 % com uma tolerância de mais ou menos 1,5 %, têm 10g de massa com uma tolerância de mais ou menos 3%, o diâmetro de 28 mm e o bordo serrilhado;

b) As moedas de prata com acabamento especial do tipo proof são cunhadas em liga de prata com teor de 92,5% com uma tolerância de mais ou menos 1%, têm 12 g de massa com uma tolerância de mais ou menos 1,5 %, o diâmetro de 28 mm e o bordo serrilhado;

3 — As especificações técnicas da moeda de coleção a que se refere a alínea d) do artigo 1.º são as seguintes:

a) As moedas com acabamento normal são cunhadas em liga de cuproníquel, com teor de níquel de 25% e uma tolerância de mais ou menos 1,5%, têm 14 g de massa com uma tolerância de mais ou menos 3%, o diâmetro de 30 mm e o bordo serrilhado;

b) As moedas de prata com acabamento especial do tipo proof são cunhadas em liga de prata com teor de 92,5 % com uma tolerância de mais ou menos 1 %, têm 14 g de massa com uma tolerância de mais ou menos 1,5 %, o diâmetro de 30 mm e o bordo serrilhado;

c) As moedas de ouro com acabamento especial do tipo proof são cunhadas em ouro com teor mínimo de 99,9%, têm 15,55 g de massa com uma tolerância de mais ou menos 2%, o diâmetro de 30 mm e o bordo serrilhado;

4 — As especificações técnicas da moeda de coleção a que se refere a alínea e) do artigo 1.º são as seguintes:

a) As moedas com acabamento normal, são cunhadas em liga de cuproníquel, com teor de níquel de 25% e uma tolerância de mais ou menos 1,5%, têm 18,5 g de massa com uma tolerância de mais ou menos 3%, o diâmetro de 33 mm e o bordo serrilhado;

b) As moedas de prata com acabamento especial do tipo proof são cunhadas em prata com um teor mínimo de 92,5%, têm 13,5 g de massa com uma tolerância de mais ou menos 0,15g, têm o diâmetro de 33 mm e o bordo serrilhado.

#### Artigo 4.º

##### Limites de emissão

Os limites de emissão das moedas de coleção a que se refere o artigo 1.º são fixados do seguinte modo:

a) Relativamente à moeda «70 Anos de Paz na Europa» o limite é de € 275 000 e a INCM, dentro

deste limite, é autorizada a cunhar até 7500 moedas em prata com acabamento especial do tipo proof e 2500 moedas em ouro com acabamento especial do tipo proof;

b) Relativamente à moeda «Colchas de Castelo Branco» o limite é de € 262 500 e a INCM, dentro deste limite, é autorizada a cunhar até 2500 moedas em prata com acabamento especial do tipo proof e 2500 moedas em ouro com acabamento especial tipo proof;

c) Relativamente à moeda «Fado» o limite é de € 193 750 e a INCM, dentro deste limite, é autorizada a cunhar até 2500 moedas em prata com acabamento especial do tipo proof;

d) Relativamente à moeda «D. Isabel» o limite é de € 400 000 e a INCM, dentro deste limite, é autorizada a cunhar até 2 500 moedas em prata com acabamento especial do tipo proof e 2 500 moedas em ouro com acabamento especial tipo proof;

e) Relativamente à moeda «Viriato» o limite é de € 600 000 e a INCM é autorizada a cunhar até 5000 moedas em prata com acabamento especial do tipo proof.

#### Artigo 5.º

##### Curso legal e poder liberatório

1 — Às moedas cunhadas ao abrigo da presente portaria é conferido poder liberatório apenas em Portugal.

2 — Com exceção do Estado, através das Caixas do Tesouro, do Banco de Portugal e das instituições de crédito cuja atividade consista em receber depósitos do público, ninguém pode ser obrigado a receber num único pagamento mais de 50 destas moedas.

#### Artigo 6.º

##### Alteração de receitas

O diferencial entre o custo de produção e o valor facial das moedas «Fado» com acabamento normal, efetivamente colocadas junto do público pelo respetivo valor facial é afeto, em 10 %, ao Fundo do Património Cultural Imaterial da UNESCO, ao abrigo do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 246/2007, de 26 de junho.



**Artigo 7.º**  
**Entrada em vigor**

A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

A Secretária de Estado do Tesouro, Maria Isabel Cabral de Abreu Castelo Branco, em 9 de janeiro de 2015.

**Portaria n.º 12/2015**  
**de 20 de janeiro**

**(Autoriza a Cunhagem e Comercialização das moedas correntes «150.º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa» e «500 Anos do Primeiro Contacto de Portugal com Timor»)**

Durante o ano de 2015 celebra -se o 150.º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa, cuja ação humanitária ao nível nacional e internacional é sobejamente conhecida e justifica plenamente a emissão comemorativa de uma moeda corrente de € 2.

Em 2015 celebram -se, igualmente, os 500 Anos do primeiro contacto de Portugal com Timor, marco histórico cuja relevância se pretende, também, assinalar através da emissão comemorativa de uma moeda corrente de € 2.

As presentes emissões comemorativas de moedas correntes observaram o disposto no Regulamento (UE) n.º 651/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 4 de julho de 2012 e no Regulamento (UE) n.º 975/98 do Conselho de 3 de maio de 1998.

A emissão, cunhagem, colocação em circulação e comercialização destas moedas correntes é ainda regulada pelo disposto no Decreto -Lei n.º 246/2007, de 26 de junho, alterado pelo artigo 82.º do Decreto--Lei n.º 72 -A/2010, de 18 de junho, nos aspetos não regulamentados por normas comunitárias ou pela presente portaria.

Foi ouvido o Banco de Portugal.

Assim, manda o Governo, pela Secretária de Estado do Tesouro, ao abrigo do n.º 2 do artigo 5.º do Decreto -Lei n.º 246/2007, de 26 de junho, na redação introduzida pelo artigo 82.º do Decreto -Lei n.º 72 -A/2010, de 18 de junho, e no uso de competência delegada pela Ministra de Estado e das Finanças nos termos da alínea v) do n.º 3 do Despacho n.º 11841/2013, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 176, de 12 de setembro de 2013, alterado pelo Despacho n.º 10606/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 157, de 18 de agosto de 2014, o seguinte:

**Artigo 1.º**  
**Aprovação da emissão**

A Imprensa Nacional -Casa da Moeda, S. A. (INCM), fica autorizada, dentro do volume de emissão de moeda metálica aprovado pelo Banco Central Europeu, a cunhar, no ano de 2015, duas emissões comemorativas da moeda corrente de € 2 e a proceder à comercialização das correspondentes moedas com acabamento especial:

- a) Uma emissão comemorativa da moeda corrente designada «150.º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa»;
- b) Uma emissão comemorativa da moeda corrente designada «500 Anos do Primeiro Contacto de Portugal com Timor».

**Artigo 2.º**  
**Características e outros elementos da cunhagem**

1 — As características visuais da emissão comemorativa das moedas correntes referidas no artigo anterior são as seguintes:

- a) Na face comum de ambas as moedas é utilizado o desenho europeu constante da Comunicação da Comissão Europeia n.º 2006/C225/05, publicada no Jornal Oficial da União Europeia, de 19 de setembro de 2006;
- b) Na face nacional da moeda designada «150.º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa» é utilizado, como elemento central, a replicação do símbolo da Cruz Vermelha Portuguesa acompanhado da figura de uma mão, simbolizando a ação humanitária, e o escudo nacional. À esquerda desta imagem, encontra-se a legenda «1865 2015 CRUZ VERMELHA PORTUGUESA» e envolvendo todo o desenho, encontram -se as 12 estrelas, dispostas em forma circular, que representam a União Europeia;
- c) Na face nacional da moeda designada «500 Anos do Primeiro Contacto de Portugal com Timor», no campo central, são representados, uma nau redonda e um recorte em madeira, que remata a cobertura de colmo de uma casa, elementos icónicos de Portugal e Timor, respetivamente, no campo esquerdo inferior a legenda «TIMOR 2015» e no campo direito superior a legenda «1515 Portugal», envolvendo todo o desenho encontram -se as 12 estrelas, dispostas em forma circular, que representam a União Europeia.

2 — São aprovados os desenhos das faces nacionais



das emissões comemorativas das moedas correntes referidas no artigo anterior, os quais constam do anexo à presente portaria, da qual faz parte integrante.

3 — As moedas produzidas ao abrigo da presente portaria são cunhadas com acabamento normal e com acabamento especial, podendo ser do tipo «Brilhantes não circuladas» (BNC) e do tipo «Provas numismáticas» (proof), de acordo com o fixado no artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 246/2007, de 26 de junho.

4 — As moedas com acabamento especial são devidamente protegidas e apresentadas em embalagens próprias.

### Artigo 3.º

#### **Limite das emitações**

O limite de emissão comemorativa de cada uma das moedas correntes a que se refere o artigo 1.º é de € 1 040 000 e a INCM, dentro deste limite e em cada emissão, é autorizada a cunhar até 10 000 moedas com acabamento BNC e até 10 000 moedas com acabamento proof.

### Artigo 4.º

#### **Afetação das receitas**

O diferencial entre os custos de produção e o valor facial das moedas «150.º Aniversário da Cruz Vermelha Portuguesa», com acabamento normal, efetivamente colocadas junto do público pelo respetivo valor facial, é afeto, em 10 %, à Cruz Vermelha Portuguesa, ao abrigo do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 246/2007, de 26 de junho.

### Artigo 3.º

#### **Entrada em vigor**

A presente portaria entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

A Secretária de Estado do Tesouro, Maria Isabel Cabral de Abreu Castelo Branco, em 9 de janeiro de 2014.



Moeda Timor



Moeda Cruz Vermelha (Fonte INCM)



# Publicações da SPN

---

Publicações da Sociedade Portuguesa de Numismática

## **NVMMVS**

N<sup>o</sup>s 31 a 34/35 e Vol. I, II, III 2<sup>a</sup> série – 5€  
Vol. IV/V/VI e seguintes – 12,50€

## **A PERMUTA**

N<sup>o</sup>s ainda existentes, cada – 2€

## **CATÁLOGO GERAL DE CÉDULAS DE PORTUGAL**

*Dr. Mário S. Almeida*  
Edição em Papel normal c/aditamento – 15€

## **COLECÇÃO “ANEXOS NVMMVS”**

1 - CIRCULAÇÃO MONETÁRIA DO NOROESTE DE HISPANIA ATÉ 192

*Rui M. S. Centeno*

brochado – 20€ | encadernado – 25€

2 - APÓLICES DO REAL ERÁRIO, APÓLICES DE D. JOÃO, PRÍNCIPE REGENTE

*Mário S. de Almeida*

brochado – 25€ | encadernado – 30€

3- ENSAIOS SOBRE HISTÓRIA MONETÁRIA DA MONARQUIA VISIGODA

*Mário Gomes Marques, J. M. Peixoto Cabral e J. Rodrigues Marinho*

brochado – 20€ | encadernado – 25€

4 - A MOEDA SUEVA

*J. M. Peixoto Cabral e D. M. Metcalf*

brochado – 20€ | Encadernado – 25€

5 - CIRCULAÇÃO MONETÁRIA NA ESTREMADURA PORTUGUESA, ATÉ AOS INÍCIOS DO SÉC. III

*José da Silva Ruivo*

encadernado – 13€

6 - TESOUROS MONETÁRIOS ROMANOS EM PORTUGAL: DA REPÚBLICA AO REINADO DE AUGUSTUS

*M. Benedita C. da S. de Guinea Barbosa*

encadernado – 15€

7 - O TESOURO MONETÁRIO TARDIROMANO DE CHAIRA (VINHAIS, BRAGANÇA)

*João Paulo Barbosa*

encadernado – 18€

8 - TESOUROS MONETÁRIOS BAIXO-IMPERIAIS ENTRE DOURO, AVE E TÂMEGA

*José Marcelo Sanches Mendes Pinto*

encadernado – 30€



# Publicidade

Numismática

**DM**  
Capitolina



Dinis A. Mesquita

Beco das Pedreira, nº 13  
4520-305 Fornos VFR - Portugal

Leilões ON-LINE  
[www.dmcapitolina.com](http://www.dmcapitolina.com)  
[dmcapitolina@portugalmail.pt](mailto:dmcapitolina@portugalmail.pt)  
Tlm +351 914 790 038



tes Regnos por tanto  
adar deuerto  
cedentiu  
presentiun  
Qua prop  
imperatoris  
gloriam don  
et honorem be  
me virgins marie et por

Numisporto  
Ferreira Leite  
Sócio 2233

**COMPRA — VENDE**  
MOEDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
MEDALHAS — NOTAS  
Av. Comb. Grande Guerra, 610 - Loja 6 - 4200-186 PORTO  
Telef. 22 550 2976 — Fax 22 550 3135





## **GFN - Galeria Filatélica e Numismática** **Helder Ferreira**

Numismática - Notafilia - Filatelia e Medalhística

Rua Fernandes Tomás, n.º 836 • 4000 - 213 PORTO

Tel. 222 082 191 • Telem. 919 159 780

E-mail: [helderferreira307@gmail.com](mailto:helderferreira307@gmail.com)

28



COMPRO / VENDO

### **MOEDAS E NOTAS PORTUGUESAS**

NOTAS POR ASSINATURAS

Material de Apoio à Numismática e Notafilia  
Preços especiais para revenda

### **CARMINDO DOMINGOS**

(sócio nº 2735)

Telf: 229 719 348 Telem: 919 766 255

[carmindomingos@gmail.com](mailto:carmindomingos@gmail.com)

Rua António Costa Viseu, 108 - 3º dtº

4435-104 RIO TINTO



# AMÉRICO BRITO



NOTAS, CHEQUES, CÉDULAS, ACCÇÕES  
BANKNOTES, LOCAL NOTES BONDS & SHARES

R. do Crucifixo, 76 – 2.º Esq. Sala F – Lisboa  
(METRO – BAIXA-CHIADO)

Correspondência: Apartado 22526  
EC Socorro – 1147-501 LISBOA – PORTUGAL

Telefone/Fax: 213 256 864 • Telemóvel: 965 886 773 • E-mail: dalfacinha@sapo.pt



## IRMÃOS CARVALHO COLECCIONISMO, LDA.

### Compra e Venda

NUMISMÁTICA E NOTAFILIA

Visite-nos na Rua Ramalho Ortigão n.º 40  
(a 50 metros da Câmara do Porto)  
ou em

[www.icc.com.pt](http://www.icc.com.pt)

telefax: +351 222 017 172

[geral@icc.com.pt](mailto:geral@icc.com.pt)

**+351 961 797 546**

**+351 913 574 447**



29

*Rod Numis*

*Compra e Venda*

Moedas - Selos - Notas - Medalhas  
Portuguesas e Estrangeiras  
Moedas de Euro



[www.rodnumis.com](http://www.rodnumis.com)

Mail: [rodnumispinho@gmail.com](mailto:rodnumispinho@gmail.com)  
[rodrigopinho@netcabo.pt](mailto:rodrigopinho@netcabo.pt)  
Tel. 968093925 - 912759020





# Preçário de publicidade n'A Permuta

---

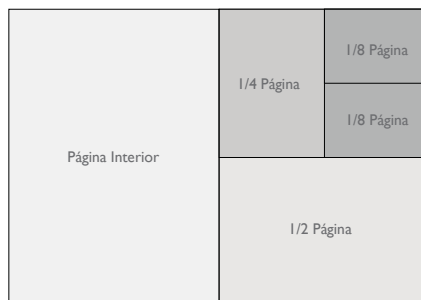
Contra-cap: 400 €

Página Interior: 95 €

1/2 Página: 50 €

1/4 Página: 15 €

1/8 Página (só para Associados): 5 €







Rua Costa Cabral, n° 664, 4200-211 Porto Tel. e Fax: +351 225 096 029  
geral@spnumismatica.pt | www.spnumismatica.pt